

INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA POTIGUAR 2023-2024

Resumo e Comentários

Anualmente, a CNI e federações de indústria costumam consultar empresários do setor sobre estímulos e entraves aos investimentos no ano anterior, as realizações em relação ao planejado, as fontes e natureza das aplicações, além de indagar acerca das intenções para o ano seguinte. A última rodada da pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 11 de dezembro de 2023, cujos resultados passamos a apresentar. No caso do Rio Grande do Norte, a edição 2023-2024, contou com a participação de 30 empresas das Indústrias Extrativa e de Transformação e da Construção.

A pesquisa Investimentos na Indústria Potiguar 2023-2024 mostra que 60% das empresas respondentes realizaram investimentos em 2023 (ante 63% na edição 2022-2023); note-se que o percentual é o maior desde 2015, quando 72% dos respondentes assinalaram ter investido naquele ano. Em relação ao plano de investimentos, 22% das empresas apontaram que os investimentos executados corresponderam ao planejado (contra 32% do levantamento 2022-2023).

Na opinião dos empresários potiguares, o maior obstáculo à realização dos investimentos em 2023, foi o surgimento de novas incertezas econômicas, mencionado por 60% deles. Em seguida aparecem expectativa de demanda insuficiente, queda das receitas, surgimento de novas incertezas setoriais ou do ramo de atividade e instabilidade ou insegurança jurídica.

Os resultados mostram ainda que o foco do investimento planejado para 2023 esteve concentrado em máquinas e equipamentos novos e/ou usados, seja na aquisição (67%) ou na atualização e modernização (33%).

Quanto às fontes de financiamento, 62% das indústrias potiguares responderam que os investimentos realizados em 2023, foram financiados com recursos próprios (contra 60% de 2022). Dessa forma, a porcentagem das que usaram recursos de terceiros diminuiu de 40% para 38%. Ainda em relação a estes, observa-se um avanço na participação tanto dos bancos oficiais de desenvolvimento (BNDES, Banco do Nordeste, etc.) quanto dos bancos comerciais públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, etc.): de 14% para 23%, e de 9% para 13%, nessa ordem. Ao mesmo tempo, recuou o peso de bancos comerciais privados e de outras fontes, de 6% para 2% e de 11% para 0%, respectivamente.

Para 44% das empresas potiguares que investiram em 2023, o desenvolvimento do capital humano foi a principal ação estratégica do investimento realizado. Outras ações mais citadas foram, a eficiência energética (38%) e a inovação tecnológica (25%).

No que diz respeito ao ano de 2024, a intenção de investir foi manifestada por 77% dos respondentes. E o principal objetivo dos investimentos previstos é a ampliação ou melhoria da capacidade produtiva (55% das citações).

Para maiores informações sobre Investimentos na Indústria nacional, cuja pesquisa abrange apenas as empresas de grande porte, favor acessar o link:

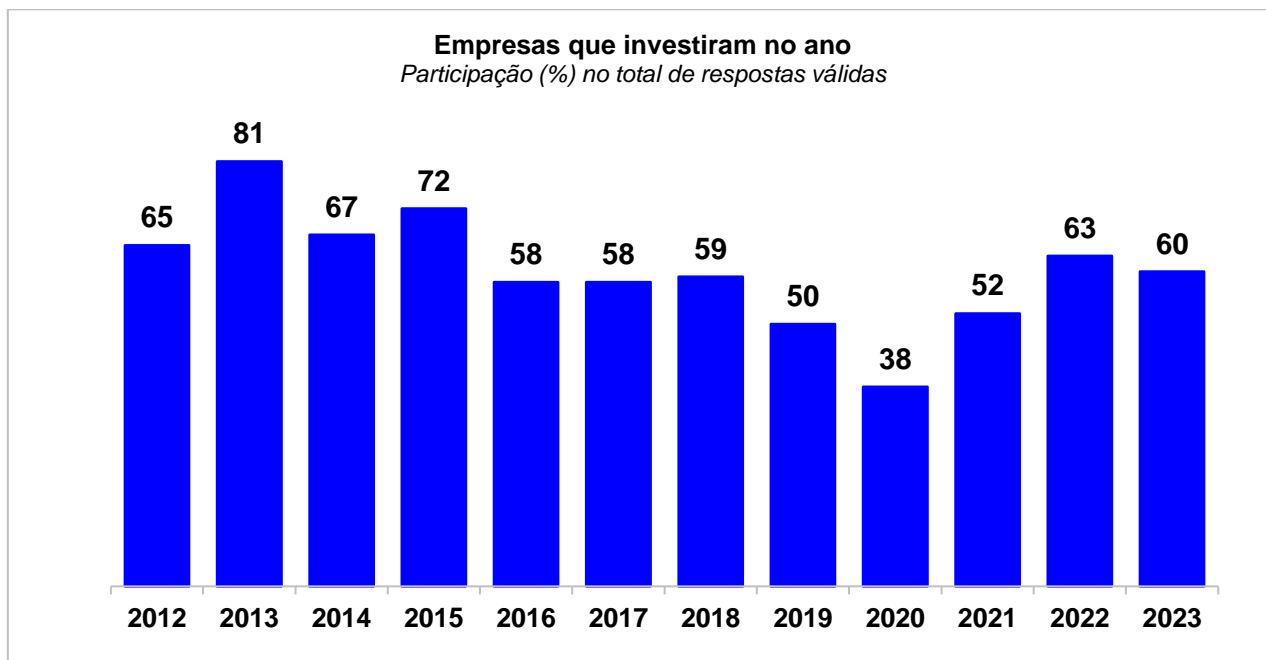
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/04/9b/049be0c9-f246-48a6-945f-28854b4874fa/investimentosnaindustria_2023_2024.pdf

Principais Resultados do RN

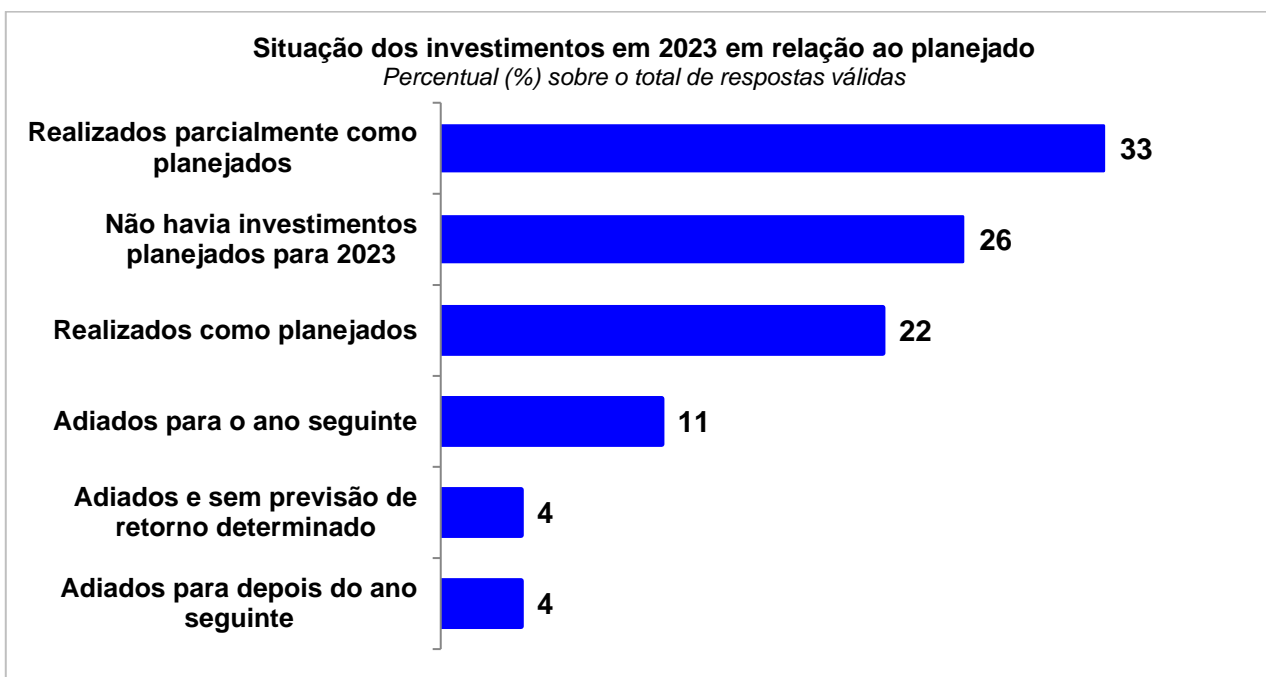
- ✓ **60%** das empresas assinalaram que realizaram investimentos em 2023;
- ✓ **33%** das empresas informaram que os investimentos previstos para 2023 ocorreram parcialmente como planejados;
- ✓ **60%** das empresas apontaram o surgimento de novas incertezas econômicas como o maior obstáculo à realização dos investimentos em 2023;
- ✓ **67%** das empresas apontaram que os investimentos realizados em 2023 se concentraram na aquisição de máquina ou equipamento novo e/ou usado;
- ✓ **62%** das empresas assinalaram que os investimentos realizados em 2023 foram financiados com capital próprio;
- ✓ **44%** das empresas que investiram em 2023 mencionaram como principal ação estratégica o desenvolvimento do capital humano;
- ✓ **77%** das empresas informaram que pretendem investir em 2024;
- ✓ **55%** das empresas pretendem direcionar os investimentos de 2024 para a ampliação ou melhoria da capacidade produtiva;
- ✓ **68%** das empresas indicaram que o investimento planejado para 2024 será financiado somente ou majoritariamente com recursos próprios;
- ✓ **76%** assinalaram que os investimentos previstos para 2024 estarão voltados, exclusivamente ou principalmente, para atender ao mercado interno.

Investimentos em 2023

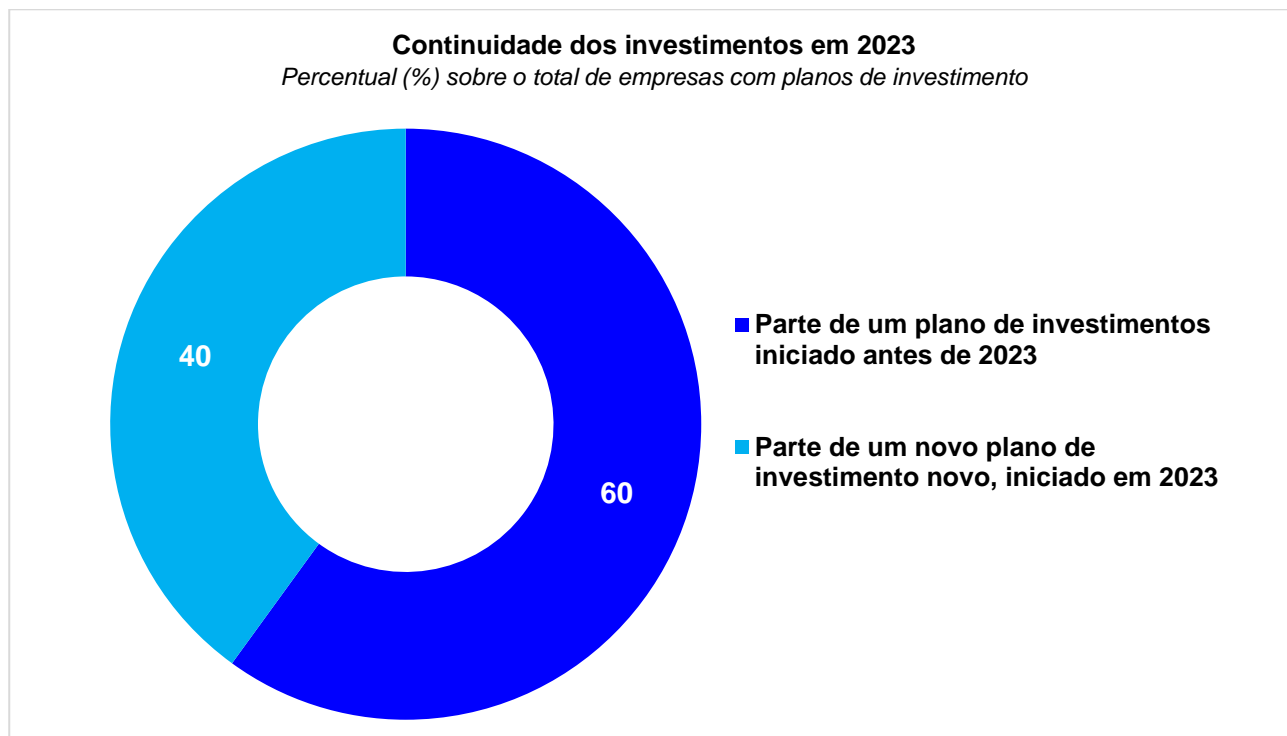
Na pesquisa realizada junto a 30 empresas potiguaras das Indústrias Extrativas e de Transformação e da Construção, no período de 1º a 11 de dezembro de 2023, 60% dos entrevistados afirmaram que investiram efetivamente em 2023, contra 63% da pesquisa de 2022.



Para 33% das empresas, os investimentos foram realizados parcialmente como planejado, enquanto 22% realizaram conforme planejado. Já 19% adiaram os planos de investimento previstos para o ano. 26% das empresas não tinham intenção de investir em 2023.



Para 60% das empresas com planos de investir em 2023, os investimentos eram parte de um plano iniciado antes de 2023. Já para 40% das empresas, os investimentos realizados em 2023 faziam parte de um novo plano de investimento.



SURGIMENTO DE INCERTEZAS ECONÔMICAS FOI O PRINCIPAL OBSTÁCULO À REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2023

Os maiores obstáculos à realização dos investimentos em 2023 apontados pelas empresas industriais potiguares foram, por ordem de importância: **surgimento de novas incertezas econômicas (60%)**, **expectativa de demanda insuficiente (50%)**, **queda das receitas (50%)**, **surgimento de novas incertezas setoriais ou do ramo de atividade (45%)** e **instabilidade ou insegurança jurídica (40%)**.

Obstáculos ao investimento realizado em 2023

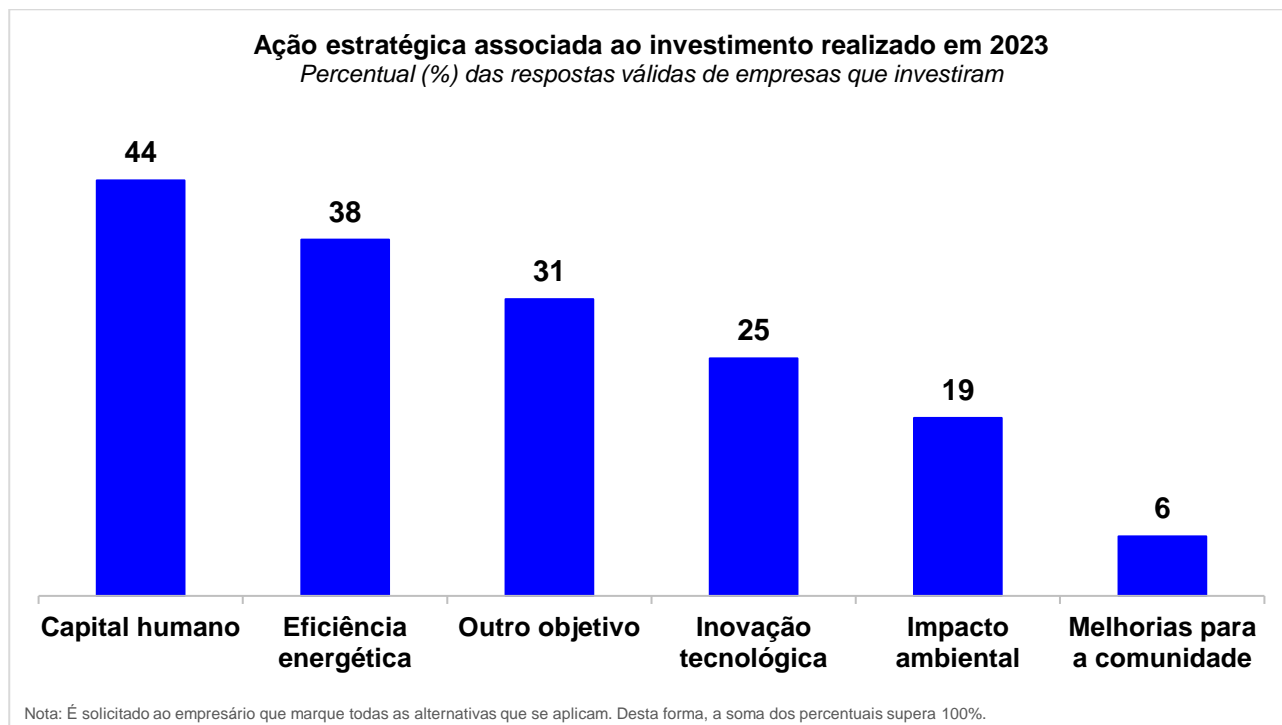
Percentual (%) das respostas válidas de empresas que tinham planos de investir



INVESTIMENTOS DAS INDÚSTRIAS POTIGUARES FOCARAM EM CAPITAL HUMANO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM 2023

Quando solicitadas a assinalar quais ações estratégicas estão relacionadas aos investimentos realizados, 44% das empresas que investiram tiveram como foco principal o desenvolvimento do **capital humano**. Para 38%, os investimentos visaram a busca por **eficiência energética**. A categoria **outro** foi um objetivo para 31% das empresas, 25% dos respondentes tiveram com objetivo a **inovação tecnológica**.

Os investimentos associados à preocupação com o **impacto ambiental**, foi apontado como uma ação estratégica por 19% das empresas. Por fim, 6% delas informaram que os investimentos realizados estavam voltados para **melhorias para a comunidade**, envolvendo governos, grupos ou pessoas essenciais aos negócios.



Com relação ao tipo ou natureza do investimento realizado em 2023, 67% das empresas potiguares fizeram **aquisição de máquinas ou equipamentos (novos ou usados)**. O segundo tipo de investimento mais comum, que alcançou 47% das indústrias, foi a **atualização ou modernização de plantas, fábricas e armazéns**, seguido pela **ampliação, aquisição ou construção de terrenos, plantas, fábricas e armazéns**, com 40% de assinalações.

Investimentos na **atualização ou modernização de máquinas ou equipamentos** foram indicados por 33% das empresas. Para 27% delas, os investimentos visaram a **aquisição de equipamentos para informação, comunicação e telecomunicações**.

Tipo ou natureza do investimento realizado em 2023
Percentual (%) das respostas válidas de empresas investiram



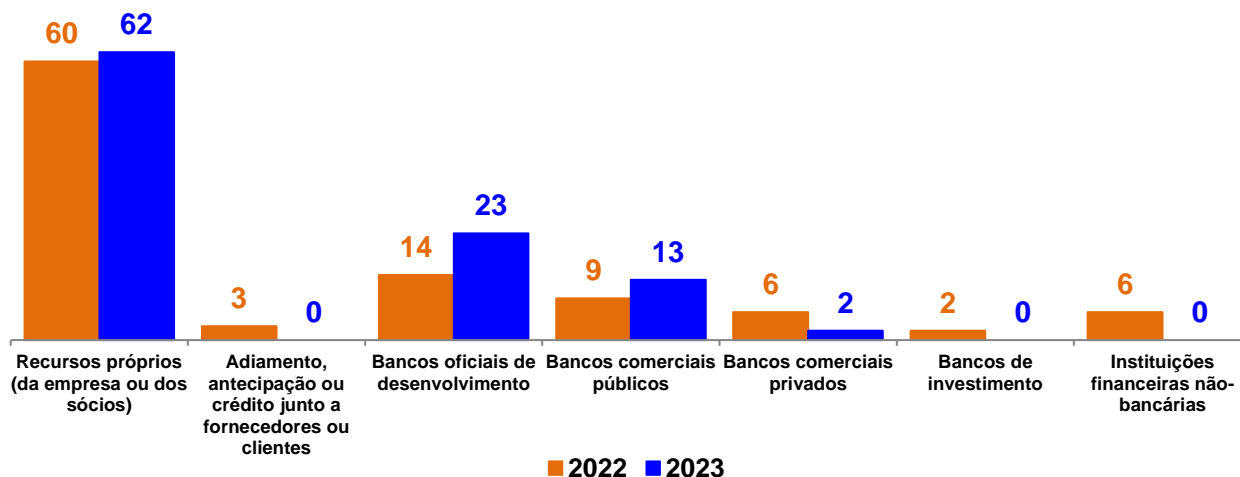
Nota: A soma dos percentuais supera os 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar todos os tipos que se aplicam.

RECURSOS PRÓPRIOS SEGUEM COMO A PRINCIPAL FONTE DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO REALIZADO

As indústrias potiguaras seguem utilizando recursos próprios como a principal fonte de financiamento dos investimentos realizados. Em média, 62% dos investimentos realizados em 2023 foram financiados com recursos próprios, enquanto 38% foram efetuados com recursos de terceiros. Em 2022, esses percentuais eram de 60% e 40%, respectivamente.

Mesmo assim, nota-se uma volta do protagonismo dos bancos públicos relativamente aos privados como fonte de financiamento. Ou seja, subiu de 14% para 23% o uso dos bancos oficiais de desenvolvimento (BNDES, Banco do Nordeste, etc), que continuam sendo a segunda fonte mais utilizada para financiar os investimentos. Os bancos comerciais públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, etc.) aparecem em seguida, com 13% das assinalações (frente a 9% de 2022). Em quarto lugar, estão os bancos comerciais privados, com 2% das indicações (ante 6% de 2022). Outras fontes, como adiantamento, antecipação ou crédito junto a fornecedores ou clientes; bancos de investimento e instituições financeiras não-bancárias (como cooperativas de crédito e financeira) não foram apontadas pelas empresas potiguaras.

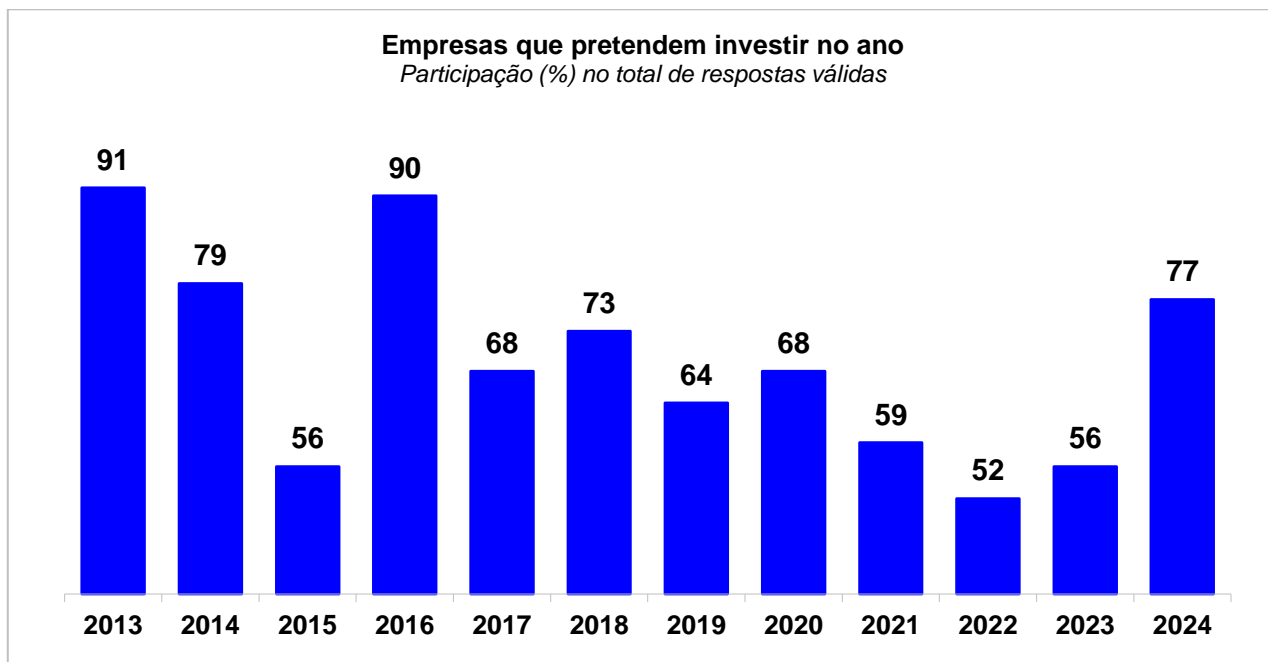
Fontes de financiamento dos investimentos realizados
Percentual médio (%) considerando somente empresas que investiram



Investimentos em 2024

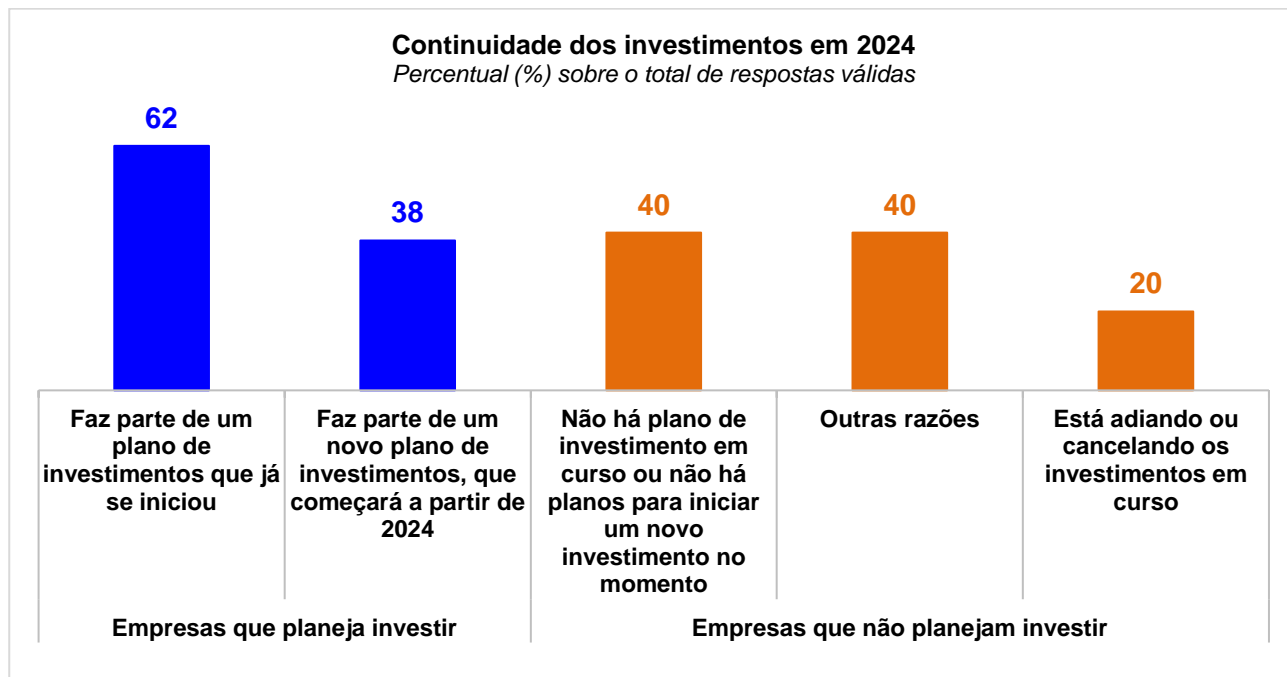
PRETENSÃO DE INVESTIR VOLTA A CRESCER

O percentual de empresas que planejam investir avançou. 77% das empresas assinalaram que pretendem investir em 2024, contra 56% da pesquisa de 2023. Destaque-se que a proporção de empresas que pretendem investir é a maior desde 2016, quando esse percentual alcançou 90%.



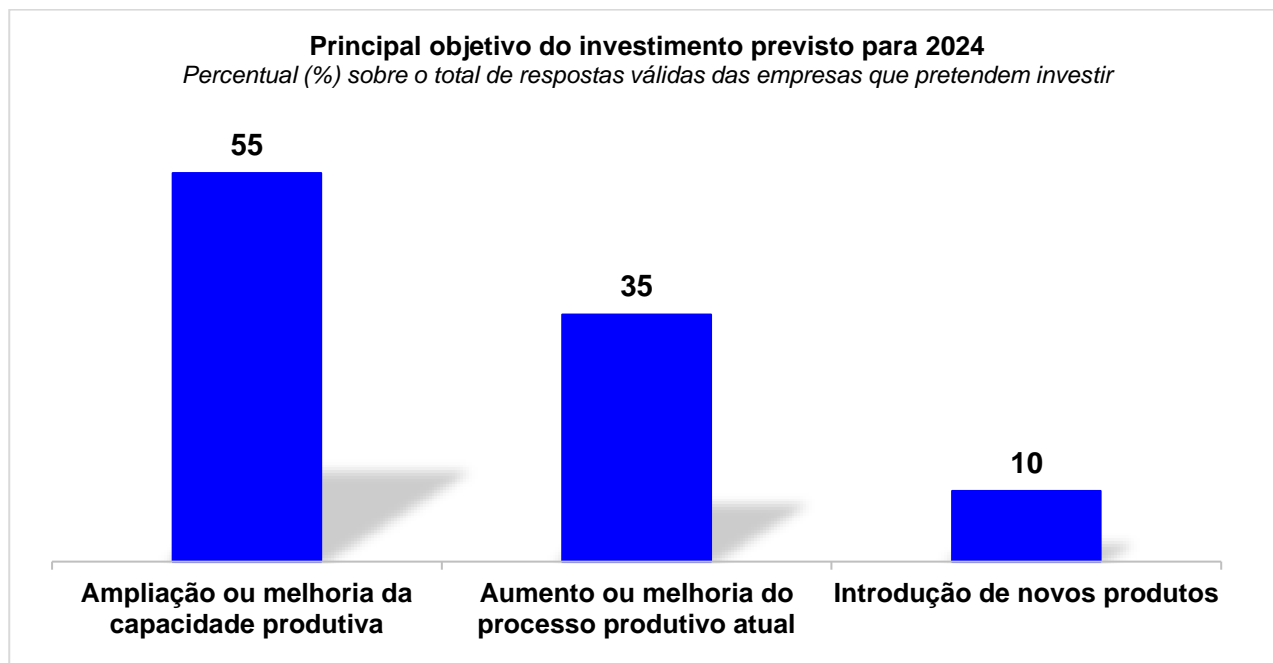
Das indústrias que planejam investir em 2024, 62% indicaram que os investimentos fazem parte de um plano que já se iniciou, enquanto 38% afirmaram que esses investimentos fazem parte de um novo plano que começará a partir de 2024.

Entre as empresas que não planejam investir em 2024, 40% apontaram que não há plano de investimento em curso ou não há planos para iniciar um novo investimento no momento; 40% assinalaram outras razões; e 20% delas indicaram estar adiando ou cancelando os investimentos em andamento.



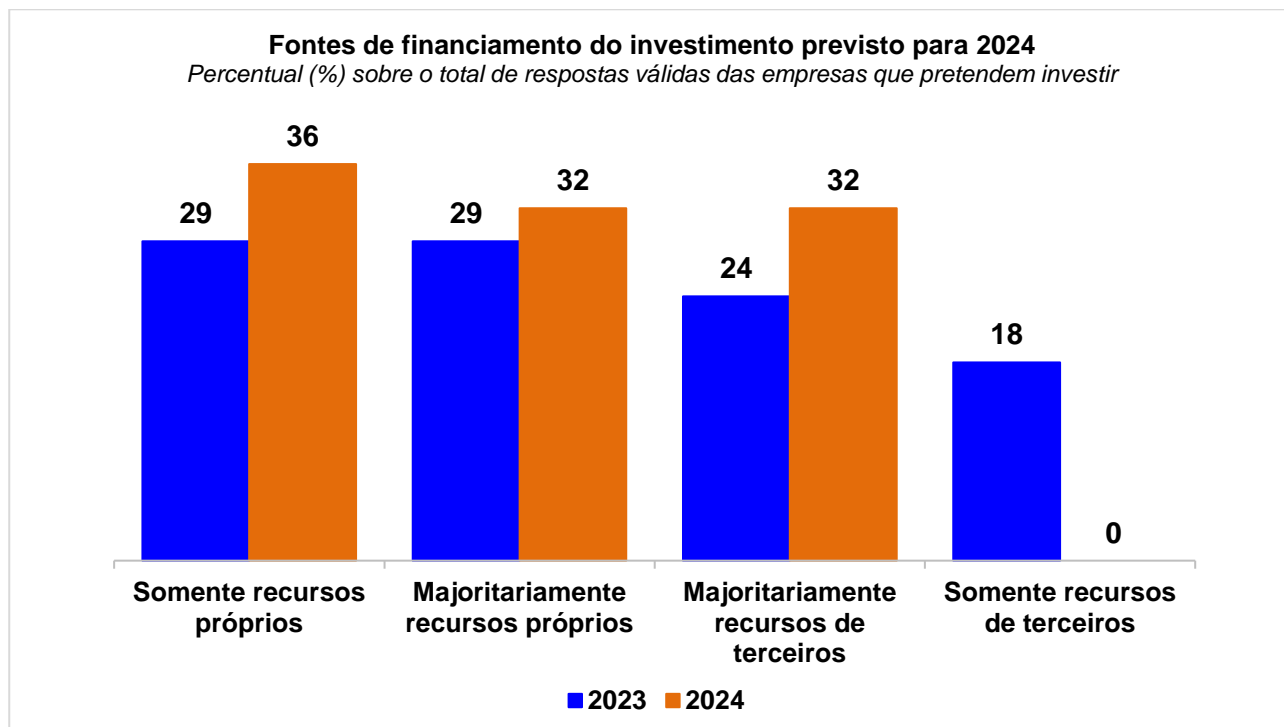
AMPLIAÇÃO OU MELHORIA DA CAPACIDADE PRODUTIVA É O PRINCIPAL OBJETIVO

O principal objetivo ou razão do investimento previsto para 2024 apontado pela indústria potiguar foi a **ampliação ou melhoria da capacidade produtiva**, assinalada por 55% das empresas respondentes. **Aumento ou melhoria do processo produtivo atual** aparece em segundo lugar, com 35% das indicações. Em terceiro lugar, foi citado a **introdução de novos produtos** (10%).



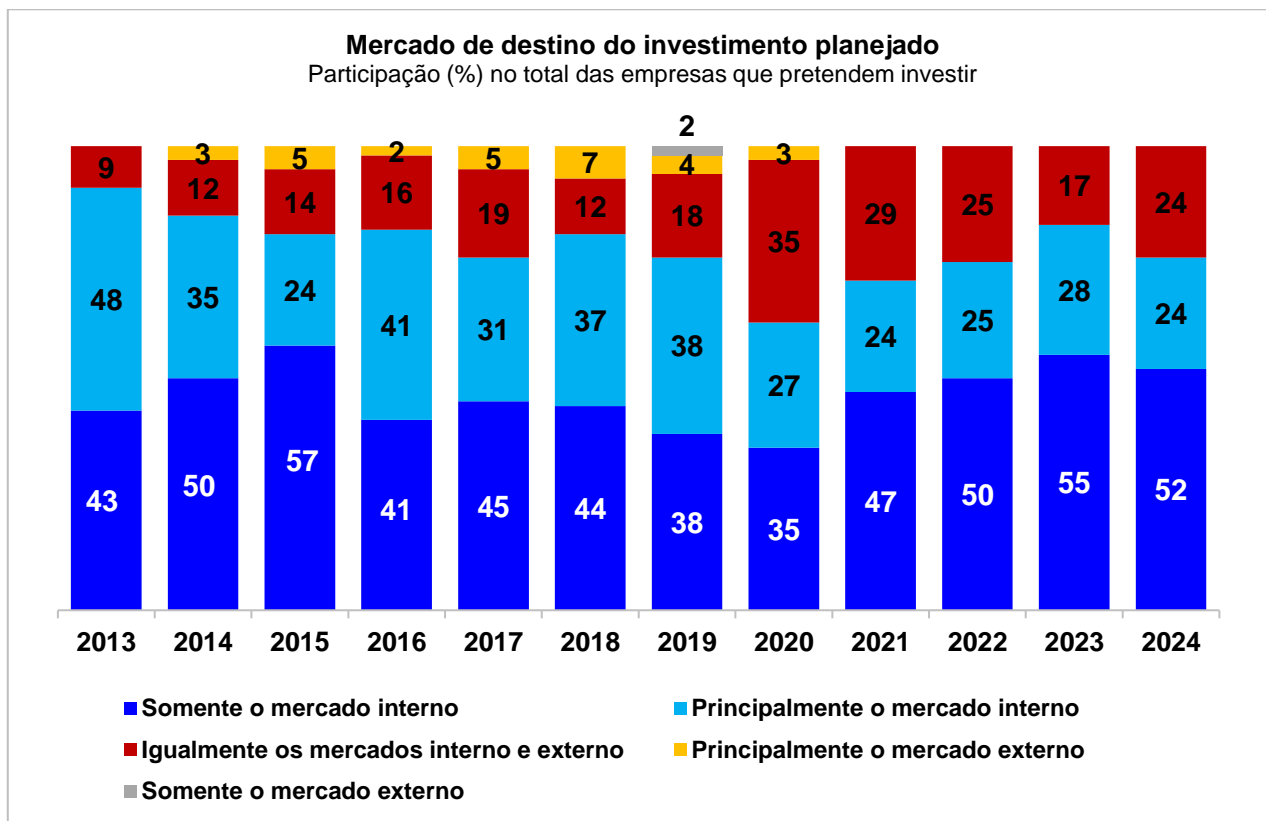
MAIORIA DAS EMPRESAS PRETENDE USAR EXCLUSIVAMENTE OU MAJORITARIAMENTE RECURSOS PRÓPRIOS PARA INVESTIR EM 2024

Quanto às fontes de financiamento dos investimentos planejados para 2024, 36% das empresas com planos de investimento apontaram que pretendem usar somente recursos próprios, enquanto outros 32% pretendem usar majoritariamente recursos próprios. Já 32% delas informaram que o investimento previsto deverá ser custeado majoritariamente com recursos de terceiros.



MERCADO INTERNO SEGUE COMO PRINCIPAL FOCO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS

Para a indústria potiguar, o mercado interno segue como o principal alvo dos planos de investimento. Os investimentos previstos para 2024 terão como objetivo atender exclusivamente o mercado interno, conforme 52% das assinalações. Principalmente o mercado interno, com 24% das indicações, aparece em segundo lugar; seguido por atender igualmente os mercados interno e externo, citado por 24% dos respondentes. Na pesquisa de 2023 esses percentuais eram de 55%, 28% e 17%, respectivamente.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A pesquisa foi realizada com 30 empresas das Indústrias Extrativas e de Transformação e da Indústria da Construção, sendo 8 pequenas e 22 médias e grandes. O período de coleta foi de 1º a 11 de dezembro de 2023.

EXPEDIENTE: Investimentos na Indústria, Ano 12, nº 1, abril de 2024. Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa. Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti. Elaboração: Silvana Maria de Araújo. Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291. E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br. Home page: <http://www.fuern.org.br>.